

1
00:00:06,880 --> 00:00:13,800
OS GRANDES MITOS

2
00:00:18,840 --> 00:00:26,160
"PERSEU - A MORTE NOS OLHOS"

3
00:00:41,160 --> 00:00:44,400
Era uma vez,
na bela cidade de Argos,

4
00:00:44,600 --> 00:00:46,520
um rei rico e poderoso

5
00:00:46,640 --> 00:00:49,960
que possuía tudo que um homem
poderia desejar.

6
00:00:50,120 --> 00:00:54,160
Poder, glória, ouro, honras:

7
00:00:54,320 --> 00:00:56,000
não lhe faltava nada.

8
00:00:56,640 --> 00:00:59,440
Nada, exceto uma criança,

9
00:00:59,840 --> 00:01:01,360
um filho.

10
00:01:03,800 --> 00:01:07,520
O Rei Acrísio decide ir até
o templo de Delfos,

11
00:01:07,640 --> 00:01:09,800
onde a Pítia predizia
o futuro.

12
00:01:12,520 --> 00:01:17,320
Talvez tenha esquecido que é
preciso desconfiar dos oráculos.

13
00:01:20,720 --> 00:01:23,360
"O que preciso fazer
para ter um filho?",

14
00:01:23,480 --> 00:01:25,120
pergunta Acrísio.

15
00:01:27,080 --> 00:01:28,360
Como de costume,

16
00:01:28,480 --> 00:01:32,240
o oráculo não responde
de forma direta à pergunta.

17
00:01:33,760 --> 00:01:36,600
"Você terá uma filha",
respondeu a Pítia.

18
00:01:39,000 --> 00:01:42,240
"E esta filha dará à luz
um menino."

19
00:01:43,680 --> 00:01:44,960
Que fosse...

20
00:01:45,120 --> 00:01:48,440
O neto poderia sucedê-lo
no trono de Argos.

21
00:01:50,400 --> 00:01:55,240
Aliviado, Acrísio está prestes
a ir embora, quando, de repente,

22
00:01:55,360 --> 00:01:57,320
a Pítia continua:

23
00:01:57,920 --> 00:02:00,600
"E esse filho te matará

24
00:02:01,120 --> 00:02:03,600
quando atingir
a idade adulta."

25
00:02:06,880 --> 00:02:08,800
Acrísio fica desolado.

26
00:02:11,600 --> 00:02:14,120
Alguns meses depois,
sua esposa, a rainha,

27
00:02:14,280 --> 00:02:16,640
dá à luz uma filha.

28
00:02:19,920 --> 00:02:21,680
Ela é chamada de Dânae,

29
00:02:21,800 --> 00:02:24,840
uma homenagem ao fundador
da dinastia, Danaos,

30
00:02:24,960 --> 00:02:28,920
e a suas 50 filhas,
as Danaídes.

31
00:02:29,560 --> 00:02:33,520
Zeus havia lançado
as Danaídes no Tártaro,

32
00:02:33,680 --> 00:02:36,360
como punição pelo assassinato
de seus maridos.

33
00:02:37,040 --> 00:02:40,840
Lá, no meio dos vapores
escaldantes dos Infernos,

34
00:02:41,000 --> 00:02:45,560
as Danaídes despejam água
em um tonel sem fundo,

35
00:02:45,720 --> 00:02:49,480
pela eternidade.

36
00:02:56,720 --> 00:03:00,800

O Rei Acrísio poderia assassinar
Dânae com as próprias mãos,

37
00:03:00,960 --> 00:03:03,640
mas o castigo dos deuses
seria terrível.

38
00:03:04,600 --> 00:03:06,160
Ele não faz nada.

39
00:03:12,360 --> 00:03:14,400
Dânae cresce.

40
00:03:15,040 --> 00:03:19,400
Aos 15 anos, ela era a mais bela
jovem do reino de Argos.

41
00:03:20,360 --> 00:03:23,880
Naturalmente, os pretendentes
iam surgindo.

42
00:03:24,040 --> 00:03:26,680
Todos queriam
casar-se com ela.

43
00:03:29,280 --> 00:03:33,480
Acrísio, assombrado
pela profecia do oráculo,

44
00:03:33,600 --> 00:03:36,200
não quer saber de casamento.

45
00:03:37,280 --> 00:03:41,920
Ele até desejara que a filha
falecesse de morte natural.

46
00:03:43,480 --> 00:03:45,760
Um dia, ele decide:

47
00:03:45,920 --> 00:03:48,240
ordena a construção
de uma torre,

48
00:03:48,360 --> 00:03:53,400
uma imensa torre, onde é
criada uma prisão,

49
00:03:53,560 --> 00:03:56,640
com muros e teto de bronze.

50
00:04:08,120 --> 00:04:09,640
Com a torre pronta,

51
00:04:09,760 --> 00:04:12,920
ele convida Dânae e sua ama
a acompanhá-lo.

52
00:04:14,120 --> 00:04:17,920
Nenhuma delas imagina o terrível
destino que as aguarda.

53
00:04:18,080 --> 00:04:20,640
As duas entram na torre.

54
00:04:21,320 --> 00:04:24,400
A porta pesada se fecha.

55
00:04:26,360 --> 00:04:31,120
Dânae dá um grito de horror
que ninguém ouve.

56
00:04:47,240 --> 00:04:50,480
Acrísio respira, imaginando
que tudo está resolvido.

57
00:04:51,440 --> 00:04:52,760
Mas ele está enganado.

58
00:04:52,920 --> 00:04:54,960
O que se suprime
da vista dos homens

59
00:04:55,080 --> 00:04:57,680
não escapa
aos olhares dos deuses.

60
00:04:58,680 --> 00:05:02,360
E, sobretudo,
ao olhar de Zeus.

61
00:05:05,360 --> 00:05:10,520
Há muito tempo o rei do Olimpo
notara a beleza de Dânae.

62
00:05:10,640 --> 00:05:12,280
Ele se apaixonou por ela.

63
00:05:12,440 --> 00:05:15,600
Zeus está sempre apaixonado.

64
00:05:16,480 --> 00:05:20,720
Ele sorri ao ver Dânae
em sua prisão de bronze.

65
00:05:22,720 --> 00:05:25,640
É o momento ideal
para conquistá-la.

66
00:05:26,320 --> 00:05:29,920
Mas Zeus vai precisar
se metamorfosear,

67
00:05:30,040 --> 00:05:33,000
pois sabe que os mortais não
podem contemplar um deus

68
00:05:33,160 --> 00:05:36,280
em sua aparência divina,
sob o risco de morrer.

69
00:05:37,720 --> 00:05:42,280
Touro, cisne, águia,
serpente...

70
00:05:42,400 --> 00:05:45,240
A metamorfose é um hábito
para Zeus.

71
00:05:45,360 --> 00:05:49,880
Desta vez, ele decide
se transformar em chuva.

72
00:05:51,120 --> 00:05:55,200
Uma chuva de ouro, que penetra
os orifícios da torre,

73
00:05:55,360 --> 00:05:56,840
através dos muros,

74
00:05:57,000 --> 00:06:02,280
e desliza, suave,
pelo corpo lânguido de Dânae.

75
00:06:05,320 --> 00:06:07,000
A jovem acorda.

76
00:06:08,840 --> 00:06:10,640
Todo o cômodo se ilumina.

77
00:06:10,760 --> 00:06:13,800
Gotas de ouro
descem do teto.

78
00:06:16,600 --> 00:06:18,360
Ela não entende.

79
00:06:19,240 --> 00:06:20,960
"E se fosse..."

80
00:06:29,000 --> 00:06:30,800
Nove meses se passam.

81
00:06:37,200 --> 00:06:39,280
Nasce um menino.

82
00:06:40,040 --> 00:06:42,920
Dânae lhe dá o nome
de Perseu.

83

00:06:49,160 --> 00:06:51,280
Temendo a ira de seu pai,

84
00:06:51,440 --> 00:06:53,880
ela esconde o filho
como pode.

85
00:06:54,560 --> 00:06:57,760
Mas é impossível abafar
seus gritos.

86
00:06:59,400 --> 00:07:02,840
Intrigado, o Rei Acrísio
vai até a torre.

87
00:07:06,320 --> 00:07:08,400
São gritos de um bebê.

88
00:07:09,440 --> 00:07:11,880
Acrísio abre a porta.

89
00:07:14,120 --> 00:07:16,440
Ele não estava enganado:

90
00:07:17,720 --> 00:07:19,720
havia uma criança ali.

91
00:07:24,200 --> 00:07:25,600
Perseu sorri para ele,

92
00:07:26,520 --> 00:07:30,800
arrisca alguns passos
e cai nos pés do avô.

93
00:07:31,640 --> 00:07:33,320
Dânae, desesperada,

94
00:07:33,480 --> 00:07:36,600
apressa-se a dizer
que não tem culpa,

95
00:07:36,760 --> 00:07:39,880

que foi Zeus,
transformado em chuva,

96
00:07:40,000 --> 00:07:42,240
que se tornou o pai
da criança.

97
00:07:42,400 --> 00:07:43,760
Zeus?

98
00:07:43,920 --> 00:07:45,960
Acrísio não acredita.

99
00:07:46,120 --> 00:07:48,480
Ele se vira
para a governanta.

100
00:07:48,640 --> 00:07:52,160
Com certeza ela levará
algum homem para a prisão.

101
00:07:52,280 --> 00:07:53,840
Muito irritado,

102
00:07:54,000 --> 00:07:57,080
Acrísio exige a decapitação
da governanta.

103
00:07:57,760 --> 00:07:59,360
Assim como a dos guardas

104
00:07:59,480 --> 00:08:01,960
encarregados de vigiar
as prisioneiras.

105
00:08:02,720 --> 00:08:05,440
Mas isso não resolvia
o problema.

106
00:08:05,560 --> 00:08:08,320
O que fazer
com Dânae e o bebê?

107
00:08:09,840 --> 00:08:13,600
Acrísio decide confiar
o destino deles aos deuses.

108
00:08:13,720 --> 00:08:15,640
Caberia a eles agirem.

109
00:08:20,840 --> 00:08:23,680
Ele convoca o marceneiro
mais habilidoso do reino

110
00:08:23,800 --> 00:08:26,120
e encomenda um grande
caixote de madeira.

111
00:08:26,280 --> 00:08:28,000
Com a obra pronta,

112
00:08:28,120 --> 00:08:31,320
ele tranca lá dentro
Dânae e Perseu

113
00:08:32,320 --> 00:08:34,320
e os atira no mar.

114
00:08:35,480 --> 00:08:40,240
Desta vez, a nova prisão
não se limitaria a 4 paredes,

115
00:08:40,400 --> 00:08:43,040
mas a toda a extensão
do mar.

116
00:08:51,720 --> 00:08:56,040
O caixote parte à deriva,
levado pela maré.

117
00:09:00,840 --> 00:09:04,440
Ele poderia ter afundado
inúmeras vezes,

118
00:09:05,520 --> 00:09:09,200

mas Zeus estava velando
por seu filho.

119
00:09:20,800 --> 00:09:25,080
O caixote acaba chegando
a uma ilha rochosa,

120
00:09:25,240 --> 00:09:27,400
a Ilha de Sérifo.

121
00:09:33,160 --> 00:09:34,800
Um pescador o vê.

122
00:09:34,920 --> 00:09:37,800
Mas não é um pescador
qualquer.

123
00:09:39,040 --> 00:09:42,640
Ele se chama Díctis
e é de origem nobre.

124
00:09:43,600 --> 00:09:49,040
Díctis pega o caixote
e encontra Dânae e Perseu.

125
00:09:49,200 --> 00:09:52,040
Perturbado com a beleza
da jovem,

126
00:09:52,160 --> 00:09:55,520
o pescador decide acolher
mãe e filho

127
00:09:55,640 --> 00:09:58,120
como membros da família.

128
00:10:06,560 --> 00:10:07,880
Os anos passam.

129
00:10:08,000 --> 00:10:10,720
Perseu se torna
um jovem forte

130
00:10:10,880 --> 00:10:12,440
e corajoso.

131
00:10:14,000 --> 00:10:17,320
Certa manhã, o rei da ilha,
Polidecto,

132
00:10:17,480 --> 00:10:19,360
um infame tirano,

133
00:10:19,520 --> 00:10:22,240
passa por Dânea
em seu caminho.

134
00:10:22,400 --> 00:10:24,600
Ele se apaixona
imediatamente por ela.

135
00:10:25,400 --> 00:10:29,800
Polidecto nutre por Dânea
uma paixão devoradora.

136
00:10:29,920 --> 00:10:31,720
Ele fica obcecado.

137
00:10:32,480 --> 00:10:34,080
Mas ao ver, por um lado,

138
00:10:34,240 --> 00:10:36,200
que o sentimento
não é recíproco

139
00:10:36,360 --> 00:10:40,240
e, de outra parte,
que Perseu acabaria com ele

140
00:10:40,400 --> 00:10:43,080
se ele tentasse pegar
Dânea à força,

141
00:10:43,200 --> 00:10:47,920
ele pensa em uma estratégia

para separar mãe e filho.

142
00:10:48,640 --> 00:10:50,160
Um banquete.

143
00:10:54,080 --> 00:10:57,440
Polidecto organiza
um banquete,

144
00:10:57,560 --> 00:10:59,360
e sob um bom pretexto:

145
00:10:59,480 --> 00:11:02,000
seu casamento
com uma princesa estrangeira,

146
00:11:02,160 --> 00:11:03,720
Hipodâmia.

147
00:11:04,640 --> 00:11:06,280
Ele conta a novidade a todos

148
00:11:06,400 --> 00:11:09,880
e exige que cada jovem nobre
deem prova de amizade

149
00:11:10,000 --> 00:11:13,160
oferecendo presentes luxuosos
à sua futura esposa.

150
00:11:13,320 --> 00:11:16,920
De preferência cavalos.
Por que não toda uma cavalaria?

151
00:11:17,080 --> 00:11:19,880
A jovem era apaixonada
por equitação.

152
00:11:22,160 --> 00:11:24,440
"E você?", ele pergunta
a Perseu.

153

00:11:24,600 --> 00:11:27,560
"Você, que não tem
nem o que vestir,

154
00:11:27,720 --> 00:11:28,880
o que me oferecerá?

155
00:11:29,000 --> 00:11:31,840
Não poderá chegar de mãos
vazias a meu banquete."

156
00:11:32,440 --> 00:11:34,320
Incomodado, Perseu responde

157
00:11:34,480 --> 00:11:37,360
que pode oferecer
tudo que o rei quiser.

158
00:11:37,680 --> 00:11:40,040
"Tudo? Perfeito."

159
00:11:41,960 --> 00:11:44,480
"Quero a cabeça da Górgona."

160
00:11:48,440 --> 00:11:50,880
A cabeça da Górgona.

161
00:11:51,040 --> 00:11:53,960
Não existe um único ser
no mundo

162
00:11:54,120 --> 00:11:56,400
capaz de uma façanha dessas.

163
00:11:57,400 --> 00:11:59,760
Perseu vai recusar, é claro.

164
00:12:00,720 --> 00:12:03,000
Não, ele aceita.

165
00:12:05,600 --> 00:12:08,920
Um temor glacial percorre

a corte:

166
00:12:09,040 --> 00:12:10,680
Perseu é louco!

167
00:12:11,320 --> 00:12:14,240
Ele não imagina que monstro
terrível é aquele!

168
00:12:14,800 --> 00:12:16,520
A Górgona.

169
00:12:23,400 --> 00:12:28,480
Na verdade, não existe uma,
mas 3 Górgonas.

170
00:12:29,640 --> 00:12:30,680
São 3 irmãs:

171
00:12:31,360 --> 00:12:35,440
Esteno, Euríale e Medusa.

172
00:12:37,920 --> 00:12:39,840
As duas primeiras
são imortais.

173
00:12:40,520 --> 00:12:43,960
Somente a terceira,
Medusa, pode ser vencida.

174
00:12:46,640 --> 00:12:47,920
Muito tempo antes,

175
00:12:48,040 --> 00:12:51,880
as Górgonas eram 3 jovens
de beleza estonteante.

176
00:12:52,680 --> 00:12:56,040
A deusa Atena as transformou
em monstros

177
00:12:56,200 --> 00:12:59,280

porque ousaram desafiá-la.

178

00:13:00,200 --> 00:13:03,640

As Górgonas são criaturas
assustadoras.

179

00:13:04,520 --> 00:13:07,600

Elas têm asas de ouro
presas aos ombros.

180

00:13:07,760 --> 00:13:10,600

Seus cabelos são
cheios de serpentes.

181

00:13:10,720 --> 00:13:14,760

E, com um único olhar,
elas são capazes de matar.

182

00:13:14,880 --> 00:13:20,720

Elas petrificam na hora aquele
que ousa olhar em seus olhos.

183

00:13:24,560 --> 00:13:26,280

Polidecto fica eufórico.

184

00:13:26,440 --> 00:13:30,400

O pretensioso Perseu cairia
em sua própria armadilha.

185

00:13:31,160 --> 00:13:32,640

Mas o que Polidecto
não sabe

186

00:13:32,800 --> 00:13:34,480

é a filiação do jovem:

187

00:13:34,640 --> 00:13:38,520

ele é filho de Zeus
e tem, ainda,

188

00:13:38,640 --> 00:13:41,200

a simpatia de muitas
divindades,

189
00:13:41,360 --> 00:13:44,680
principalmente
de Hermes e Atena.

190
00:13:47,720 --> 00:13:51,160
E agora Atena vê em Perseu

191
00:13:51,280 --> 00:13:55,480
uma oportunidade para completar
sua vingança sobre as Górgonas.

192
00:14:02,880 --> 00:14:05,040
Perseu vai andando
em frente.

193
00:14:05,160 --> 00:14:08,400
Ele não imagina onde
a Medusa se esconde.

194
00:14:08,520 --> 00:14:11,200
Também não sabe
como combatê-la.

195
00:14:11,480 --> 00:14:15,920
É nesse momento que Hermes
aparece para ele.

196
00:14:16,480 --> 00:14:19,880
Hermes, deus dos mensageiros,
filho de Zeus.

197
00:14:20,840 --> 00:14:23,920
Hermes dá a Perseu
um escudo de prata.

198
00:14:24,080 --> 00:14:27,080
É um presente enviado
pela deusa Atena.

199
00:14:28,200 --> 00:14:30,800
Ele empresta
suas sandálias aladas,

200
00:14:31,160 --> 00:14:33,720
depois dá a ele
um saco de caça,

201
00:14:33,840 --> 00:14:36,800
onde os caçadores guardam
suas presas.

202
00:14:37,360 --> 00:14:39,440
E oferece
um último presente:

203
00:14:39,560 --> 00:14:45,240
a harpé, uma foice de aço
que corta qualquer material.

204
00:14:47,480 --> 00:14:50,200
Hermes sugere que Perseu
vá até a caverna

205
00:14:50,320 --> 00:14:52,240
onde vivem 3 feiticeiras:

206
00:14:52,400 --> 00:14:56,040
as feiticeiras
chamadas Greias.

207
00:15:01,680 --> 00:15:04,600
As Greias são as irmãs
das Górgonas,

208
00:15:05,080 --> 00:15:07,880
e sua monstrosidade
é semelhante.

209
00:15:08,040 --> 00:15:10,760
Somente elas sabem
onde Medusa se esconde.

210
00:15:10,920 --> 00:15:15,080
Mas ninguém jamais ousou
entrar em sua caverna.

211
00:15:15,200 --> 00:15:18,480
Pois a figura das Greias
é apavorante.

212
00:15:18,760 --> 00:15:20,920
Diz-se que nasceram velhas:

213
00:15:21,040 --> 00:15:24,320
seu rosto é coberto
de rugas e marcas.

214
00:15:24,480 --> 00:15:27,760
Sua pele amarelada é
enrugada como um pergaminho.

215
00:15:27,920 --> 00:15:29,400
O mais estranho

216
00:15:29,560 --> 00:15:32,040
é que elas têm
um único olho,

217
00:15:32,200 --> 00:15:34,200
que usam alternadamente,

218
00:15:34,320 --> 00:15:36,880
e têm, para todas as 3,
um único dente,

219
00:15:37,040 --> 00:15:40,040
com o qual devoram
os visitantes.

220
00:15:45,320 --> 00:15:48,480
Hermes aponta
em direção a oeste.

221
00:15:49,640 --> 00:15:51,960
Se as Górgonas vivem
além do oceano,

222

00:15:52,120 --> 00:15:54,840
fora das fronteiras do mundo,
na porta da noite,

223
00:15:55,040 --> 00:15:59,360
o mesmo não se diz das Greias,
que moram neste mundo.

224
00:16:01,760 --> 00:16:05,280
Graças às sandálias aladas,
Perseu atravessa o céu,

225
00:16:05,440 --> 00:16:10,320
deixa-se guiar e chega
à caverna onde vivem as 3 irmãs.

226
00:16:11,040 --> 00:16:14,800
Agora, o filho de Zeus precisa
estar alerta.

227
00:16:15,280 --> 00:16:18,600
Pois, entre o momento em que
uma passa o olho para outra

228
00:16:18,720 --> 00:16:20,440
e a outra o recebe,

229
00:16:20,600 --> 00:16:24,560
há um intervalo de tempo, uma
brecha em que Perseu precisa,

230
00:16:24,720 --> 00:16:27,400
velozmente, infiltrar-se.

231
00:16:28,800 --> 00:16:30,640
Perseu aguarda.

232
00:16:31,280 --> 00:16:34,200
No momento em que o olho
está entre duas criaturas,

233
00:16:34,320 --> 00:16:38,680
ele o agarra e, logo depois,

pega também o dente.

234

00:16:40,480 --> 00:16:42,760

As Greias gritam de raiva.

235

00:16:43,280 --> 00:16:45,640

Elas estão cegas
e sem dente.

236

00:16:46,240 --> 00:16:47,800

Foram reduzidas a nada.

237

00:16:48,400 --> 00:16:49,920

Elas imploram a Perseu.

238

00:16:50,640 --> 00:16:52,960

Estão dispostas a oferecer
o que ele quiser

239

00:16:53,080 --> 00:16:55,760

para que ele devolva
o olho e o dente.

240

00:16:57,960 --> 00:17:02,000

Perseu exige que digam
onde moram as Górgonas

241

00:17:02,160 --> 00:17:04,600

e o caminho
para chegar até lá.

242

00:17:04,760 --> 00:17:07,000

Elas aceitam de imediato.

243

00:17:10,680 --> 00:17:12,840

Então o filho
de Dânae e Zeus

244

00:17:13,000 --> 00:17:16,240

voa até a ilha onde vivem
as criaturas.

245

00:17:17,080 --> 00:17:19,000
Em toda parte,
estátuas de pedra

246
00:17:19,160 --> 00:17:21,520
lembram a passagem
de infelizes guerreiros

247
00:17:21,680 --> 00:17:24,240
que ousaram desafiar
as Górgonas.

248
00:17:24,440 --> 00:17:28,760
Em seu olhar, ainda
é possível ver o pavor.

249
00:17:39,920 --> 00:17:44,000
Elas estão lá, as Górgonas.
Adormecidas.

250
00:17:49,480 --> 00:17:53,200
Para Perseu, a dificuldade
é cortar a cabeça da Medusa

251
00:17:53,360 --> 00:17:56,600
sem poder olhá-la de frente.

252
00:17:59,120 --> 00:18:01,200
A tarefa parece impossível.

253
00:18:09,080 --> 00:18:11,960
É Atena quem lhe apresenta
a solução.

254
00:18:12,120 --> 00:18:17,320
Perseu finca o grande escudo
de prata dado pela deusa.

255
00:18:17,440 --> 00:18:19,600
Ele o utiliza
como um espelho,

256
00:18:19,760 --> 00:18:23,160

ou, mais exatamente,
como um retrovisor.

257
00:18:25,080 --> 00:18:28,240
No momento em que os terríveis
olhos da Medusa,

258
00:18:28,400 --> 00:18:31,680
brilhando como pedras de lua,
viram-se para ele,

259
00:18:31,840 --> 00:18:33,720
Perseu movimenta o escudo

260
00:18:33,880 --> 00:18:37,880
de forma que seu olhar
não cruze com o da Górgona.

261
00:18:40,000 --> 00:18:41,680
Medusa está muito próxima,

262
00:18:42,480 --> 00:18:44,200
a um passo.

263
00:18:48,240 --> 00:18:52,160
Perseu ergue sua foice
e corta a cabeça do monstro.

264
00:18:57,360 --> 00:19:01,360
Com um terrível grito,
Medusa desaba.

265
00:19:04,720 --> 00:19:08,440
Perseu coloca a cabeça
da Górgona na bolsa de caça

266
00:19:08,600 --> 00:19:11,320
e sai rapidamente
da caverna.

267
00:19:17,800 --> 00:19:19,480
No caminho de volta,

268
00:19:19,600 --> 00:19:22,240
enquanto voa em direção
à ilha de Polidecto,

269
00:19:22,400 --> 00:19:27,480
Perseu vê uma jovem
acorrentada a uma pedra.

270
00:19:27,640 --> 00:19:30,920
É Andrômeda, filha
da Rainha Cassiopeia.

271
00:19:32,120 --> 00:19:33,800
Ela foi oferecida em sacrifício

272
00:19:33,960 --> 00:19:36,600
a um monstro marinho
que devasta a região

273
00:19:36,760 --> 00:19:39,160
desde que a imprudente
Cassiopeia

274
00:19:39,320 --> 00:19:43,600
ousou afirmar que era mais bela
que todas as ninfas do oceano.

275
00:19:45,680 --> 00:19:47,320
Para acalmar o monstro,

276
00:19:47,480 --> 00:19:50,080
enviado pelo intempestivo
Poseidon,

277
00:19:50,240 --> 00:19:52,760
um oráculo aconselha
a Cassiopeia

278
00:19:52,920 --> 00:19:55,040
que sacrifique
sua própria filha,

279

00:19:55,200 --> 00:19:57,840
a inocente Andrômeda.

280
00:20:03,440 --> 00:20:05,320
A infeliz geme.

281
00:20:05,920 --> 00:20:08,480
Sua queixa chega até Perseu.

282
00:20:08,640 --> 00:20:10,840
Ele a ouve, ele a vê.

283
00:20:12,000 --> 00:20:14,560
Ele logo é seduzido
pela beleza dela.

284
00:20:15,640 --> 00:20:18,280
Jamais a abandonaria
à própria sorte.

285
00:20:22,240 --> 00:20:24,680
Perseu vai até
a Rainha Cassiopeia

286
00:20:24,800 --> 00:20:26,920
e promete libertar sua filha

287
00:20:27,040 --> 00:20:29,720
se ele puder
se casar com ela.

288
00:20:30,240 --> 00:20:31,600
Cassiopeia aceita.

289
00:20:35,240 --> 00:20:39,800
Perseu retorna ao local
onde Andrômeda, entre as marés,

290
00:20:39,960 --> 00:20:41,720
está amarrada à sua pedra.

291
00:20:45,200 --> 00:20:46,520

Já era hora!

292

00:20:47,120 --> 00:20:50,160

Pois o monstro
que parte as águas

293

00:20:50,280 --> 00:20:53,240

está indo em direção
à infeliz Andrômeda.

294

00:20:55,960 --> 00:20:57,360

Mais uma vez,

295

00:20:57,480 --> 00:20:59,520

tudo se define pelo olhar.

296

00:21:01,560 --> 00:21:04,000

Lembrando-se
dos conselhos de Atena,

297

00:21:04,160 --> 00:21:07,040

Perseu se posiciona
entre o sol e o mar,

298

00:21:07,160 --> 00:21:09,680

de forma que sua sombra
se projete sobre as águas,

299

00:21:09,800 --> 00:21:12,240

diante dos olhos do animal.

300

00:21:12,880 --> 00:21:15,480

Quando vê uma sombra
se movimentando à sua frente,

301

00:21:15,600 --> 00:21:18,560

o monstro crê
que é sua presa.

302

00:21:19,240 --> 00:21:21,640

Ele se atira
sobre o reflexo.

303
00:21:22,560 --> 00:21:25,520
Neste momento, Perseu,
do alto do céu,

304
00:21:25,640 --> 00:21:28,120
avança sobre ele e o mata.

305
00:21:32,880 --> 00:21:35,040
Andrômeda está salva.

306
00:21:37,160 --> 00:21:38,840
Perseu pega
sua bolsa de caça

307
00:21:39,000 --> 00:21:41,200
com a cabeça
da Górgona dentro.

308
00:21:42,000 --> 00:21:43,560
Acompanhado de Andrômeda,

309
00:21:44,360 --> 00:21:46,680
ele finalmente chega
a Sérifo.

310
00:21:49,240 --> 00:21:50,960
Mas, assim que chega,

311
00:21:51,120 --> 00:21:53,760
descobre que o infame
Polidecto

312
00:21:53,920 --> 00:21:58,240
sempre quis se casar
com Dânae.

313
00:21:58,360 --> 00:22:01,240
Ele aproveitou a ausência
de Perseu para tentar,

314
00:22:01,400 --> 00:22:03,400
muitas vezes,

obrigar a mãe dele.

315

00:22:04,200 --> 00:22:06,880

Felizmente, Dânea
conseguiu se esconder

316

00:22:07,040 --> 00:22:09,320

no templo da deusa Hera.

317

00:22:10,880 --> 00:22:14,360

Perseu deixa Andrômeda
sob a proteção de Díctis

318

00:22:14,480 --> 00:22:18,880

e vai sozinho
à corte do Rei Polidecto.

319

00:22:19,760 --> 00:22:21,240

Ele entra nos corredores,

320

00:22:21,400 --> 00:22:24,280

adentra a sala onde Polidecto
e sua corte

321

00:22:24,440 --> 00:22:27,400

estão sentados
diante de um grande banquete.

322

00:22:30,200 --> 00:22:33,080

Quando Perseu aparece,
faz-se um silêncio.

323

00:22:33,240 --> 00:22:36,000

Polidecto olha para ele,
atordoadado.

324

00:22:36,200 --> 00:22:37,880

Perseu anda
em direção a ele.

325

00:22:38,000 --> 00:22:40,960

Ele o encara
sem dizer uma palavra.

326
00:22:41,080 --> 00:22:45,960
Depois abre sua bolsa de caça
e retira a cabeça da Medusa.

327
00:22:47,120 --> 00:22:48,640
Em um lento gesto,
ele a ergue,

328
00:22:48,800 --> 00:22:51,080
tomando o cuidado
de desviar o olhar.

329
00:22:51,240 --> 00:22:54,000
Todos que estão à mesa,
a começar por Polidecto,

330
00:22:54,160 --> 00:22:57,280
são transformados
em estátuas de pedra.

331
00:23:00,960 --> 00:23:03,600
Perseu, então, guarda a cabeça
na bolsa de caça

332
00:23:03,760 --> 00:23:05,080
e se retira,

333
00:23:05,200 --> 00:23:09,160
deixando para trás
um mundo petrificado.

334
00:23:29,280 --> 00:23:30,680
Mas nem tudo estava
terminado.

335
00:23:30,840 --> 00:23:33,480
Ainda faltava seu avô,
o Rei Acrísio.

336
00:23:36,200 --> 00:23:39,760
Perseu entendera que,
se Acrísio o abandonou à sorte,

337
00:23:39,920 --> 00:23:42,600
prendendo-o em um caixote
e o atirando ao mar,

338
00:23:42,720 --> 00:23:45,800
é porque não desejava
matá-lo com suas mãos.

339
00:23:47,000 --> 00:23:48,880
Ele não o culpa.

340
00:23:49,000 --> 00:23:50,480
Pelo contrário.

341
00:23:51,080 --> 00:23:54,760
Ele gostaria de encontrá-lo
e conceder seu perdão.

342
00:23:58,440 --> 00:24:01,280
Ele segue em direção
a Argos.

343
00:24:03,320 --> 00:24:05,760
Infelizmente, Perseu chega
tarde demais.

344
00:24:07,040 --> 00:24:11,080
Alertado pelos rumores
sobre as façanhas do neto,

345
00:24:11,200 --> 00:24:13,840
mas, sobretudo, sobre
sua ida ao reino,

346
00:24:14,000 --> 00:24:17,960
Acrísio já correra de lá.

347
00:24:22,400 --> 00:24:27,080
Mas o destino decide sozinho,
no apagar das luzes.

348

00:24:29,520 --> 00:24:32,080
Alguns dias depois
de chegar a Argos,

349
00:24:32,200 --> 00:24:35,960
Perseu participa de jogos
organizados em sua honra.

350
00:24:37,320 --> 00:24:39,680
Vem a prova
do lançamento de disco.

351
00:24:40,880 --> 00:24:42,560
Uma multidão está presente.

352
00:24:42,680 --> 00:24:45,080
No meio dela, disfarçado,

353
00:24:45,200 --> 00:24:47,880
um velho de barba grisalha.

354
00:24:52,200 --> 00:24:55,400
Perseu lança seu disco.

355
00:24:58,440 --> 00:25:00,200
Neste exato momento,

356
00:25:00,600 --> 00:25:04,280
uma forte ventania o desvia
de sua trajetória.

357
00:25:04,440 --> 00:25:07,200
Ele corre e atinge
o velho em cheio,

358
00:25:08,040 --> 00:25:10,440
matando-o na hora.

359
00:25:12,320 --> 00:25:15,560
Era Acrísio, o Rei de Argos,

360
00:25:16,120 --> 00:25:18,200

avô de Perseu.

361

00:25:19,080 --> 00:25:21,880

O oráculo de Delfos,
mais uma vez,

362

00:25:22,040 --> 00:25:24,360

superou a agitação
dos homens

363

00:25:24,520 --> 00:25:28,120

que tentaram fazer
das previsões uma mentira.

364

00:25:32,200 --> 00:25:36,000

Legendas - CANAL CURTA
Tradutora: Ana Luiza Baesso

365

24:25:36,120 --> 24:25:36,720